

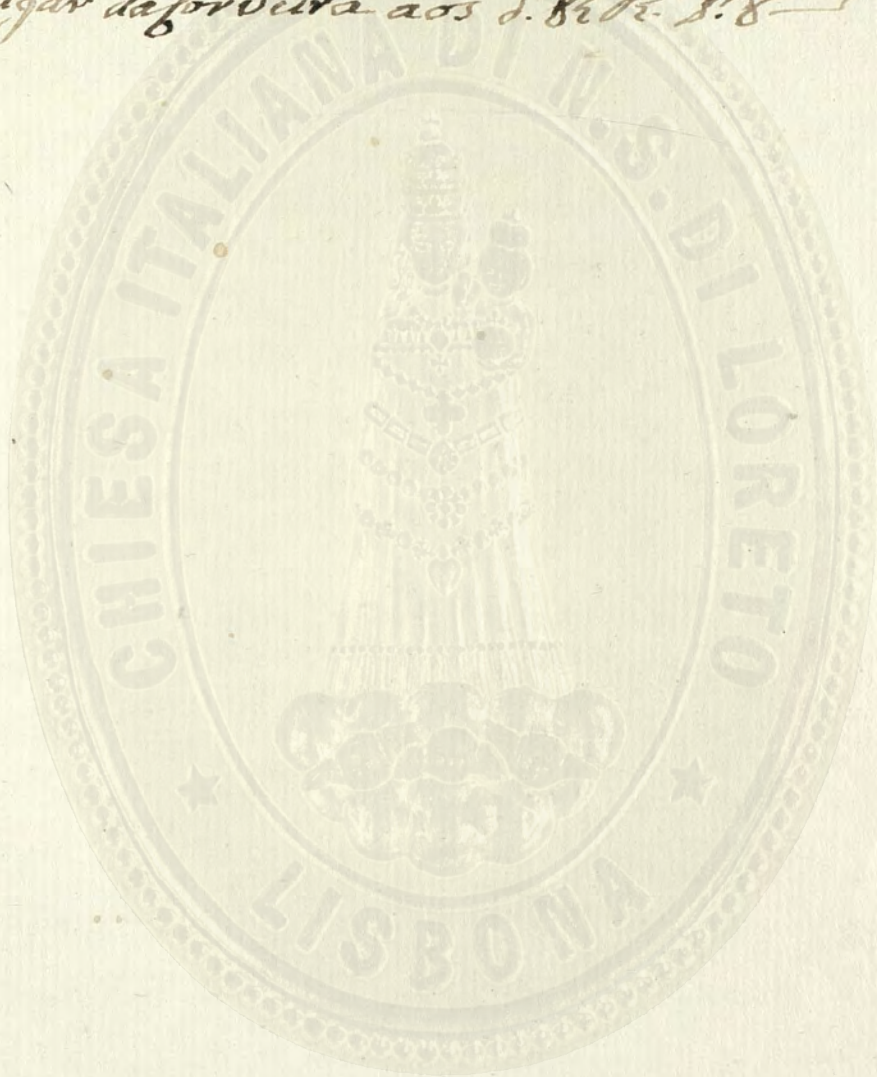
Coixa
41111

N^o 12. C^{ra} C

24 Receuute passate dalli RR PP Irlandesi

ad Antonio Jorge em. 1639

De 1502 p. destrate de b. Mg. nigo de Peto abertog.
pagana. Visente. Fran. do azal da Sregia nova no
Lugar de foveira aos J. R. P. J. P.

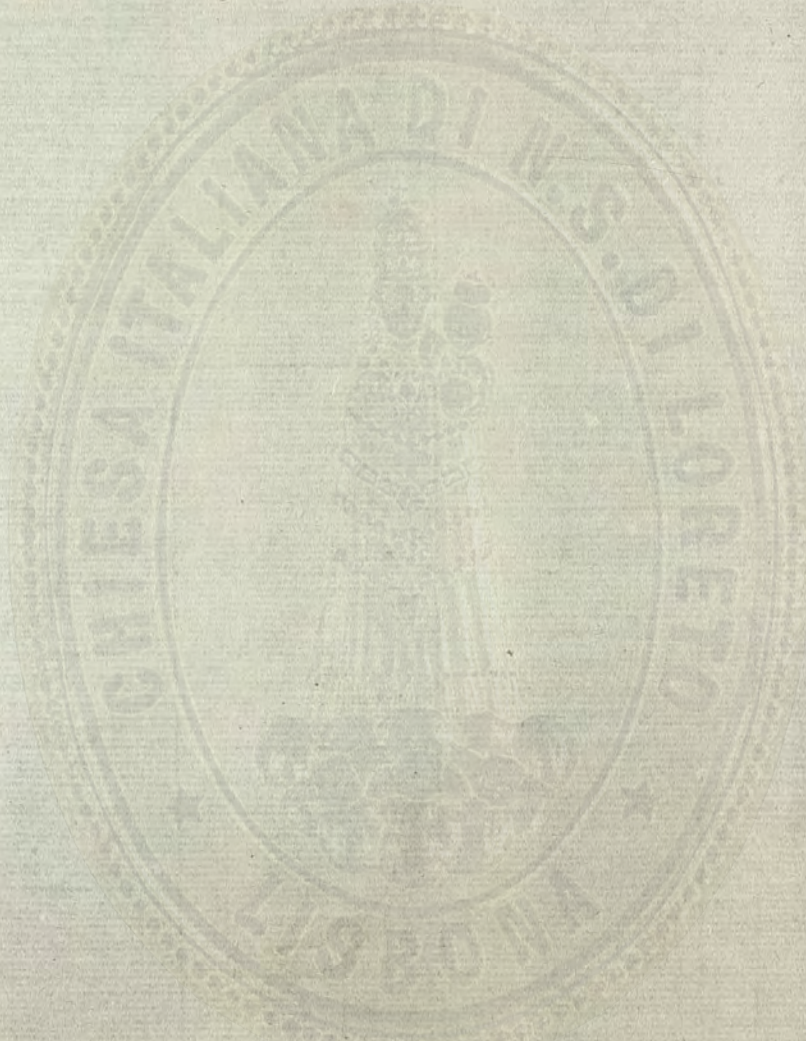


ALRE CHIESE (19)

Data 21 de
Jun de 1639

J

Diferentes recibos q^l devan os grades —
Irlandeses Ant^o Jorge de Veto de Brigo
da herança de Andreza de Vargas, os quais —
serão necessarios ao tempo q^l se tratar de
se lhe fazer a Copela N^o seu Convento —



Em vinte e Sum do mes de Setembro de mil e sesentos
e trinta e nove anos, Distato Vicente Fran.^{co} do ca
sal da Igreja nova no lugar da soueira, seis alqueires
de trigo, q^{do} pagaba à este collegio de nossa S.^a do
Rostario cada ano, de retro aberto, e pagou por elles
quinze mil rs, a rezão de dous mil e quinhentos rs
o alquer, por quanto à esse preço o comprou, os quais
quinze mil rs recebimos nos, o Prel.^{do} e deposita
rios estando juntos e presentes, e pera sua seguri
dade e certeza da verdade, e dimos esta quitacão
feita e affinada dos nossos nomes, no dito collegio
no mesmo dia mes e ano, acima postos, e o vendedor
pagou a sissa dos ditos alqueires, e por isso não o pa
ga o dito Vicente Fran.^{co} por estar já pagado pelo
vendedor.

Per D. João de
Espiritu Santo

J. Formigo,
do Colégio

Lourenço Barri

Religios

1637.



Recebi de ^{do} Sr. Jorge os sete alqueres da rentu
do presente anno de 1645 e por verdade he
desta neste Colégio de Nossa Senhora
a os 25 de Setembro do ditto anno.

J. Laurencio Barri^{to}

1645

Donacion +
Donon Antonio Perez, of fete alquimia
de hys de de em fang gancey, q paga cada
ano a ste Colegio a fete anulo, e por
ordade dei leya qntaun, e declaro
q of alantey se pagaran a huta veij
ya. 4.5. de g. no. 1148
me allegio de 15.

Ante mi
Donon Antonio Perez

Desi bi de l^o antonio Jorje e mora berno
me chi al termo dabi li de to Des b edres
si e se al queres de trigo da Demda que
paga a es te cotejo de nosas do Nosav rodos
padres y vian de es da orden de san domi
go nos o padre do ano de seys sientoy tre
y nta y o y to y asi lo asine en 14 de
marso de 639 anos

fr. Dav. Tholome
della cruz

as costas que vinid fido a pa gar s emontan no
fi entos Des menos treinta mande me vmd
lesi entos Des y u nes o si caremos em pas y g
deus ar m d g r i s

fray Bartolomeo

[Faint, mostly illegible handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.]

Nuestro fecho algunos de nros dependientes
de mil seys centos e quarenta e seys q paga
Antonio Jorge de machall a este Colegio
de nra do Ros. dos padres de la Compañia
de J. dos Residentes nes Jangly de
farmacia de la boca, e por verdad e dei
estaqui sacado como nros q son do doto
Colegio do Ros. de la 24. de octubre. 1796.

pagando se os accusetos
a treinta rls ad a de nros
J. Domingos
do Ros. de la

[Faint, mirrored handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is illegible due to fading and bleed-through.]



Digo yo fray Bartolome de la Cruz y de Vera procurador
de los que soy y del colesio de nuestras de Rosario ^{de la orden de Santo Domingo} que es por ende
que Recibimos de Antonio Torre morador en el mecrhi
Al termino de 70 Reales de diez e a lo que desde brigo de
siete que paga cada año los siete del año de seyscientos
y treyntay cinco y los otros siete del año de treyntay seys
los qual es paga de retro a bierto y lo firmare de mismo or
bol en Lisboa a treyta de agosto de mill e seyscientos y treyn
tay seys

fray Bartolome de la
Cruz y de Vera

1635-1636



Faint, illegible handwriting in a cursive script is visible across the top half of the page, appearing as ghostly impressions through the paper or as very light ink.

Faint handwriting is visible in the lower-left quadrant of the page, possibly representing a signature or a specific address.

H

Pagou Antonio Jorge morador
no machial, a renda do anno de
mil e seiscientos e trinta e nove
e do anno de seiscientos e quarenta
e the descontos os accorretos dos
oito toques de dezia, com q' ficou paga
dos accorretos dos ditos dos annos
e sao catrose ventenas. e por
verdade the dei esta pje 19
de Agosto de 1642.

affimezno pagou a renda dos annos
de quarenta e hu e coarenta doze
e the ~~descontos~~ desconturas catrose
ventenas do q' dezia, e fica devendo
ducentos e coarenta e q' de 19 de Agosto
1642

J. Loren
de fevros

Fr: Duarte
Nogue

1039-1040-1041-1042

[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is arranged in several lines across the page.]



Digo yo fray De la cruz procurador
de la escuela de las ordenes de san domingo
y san de ses da orden de san domingo
de la ciudad de Lisboa que es verdad que yo
fice conservar la do como Antonio Torrens
fo veg morador no me chial a pagar
me lo que costar de las cosas que
es tan leyta y no yramos por dante
la de man da por costar me ser leyto
el de trato de los seys de guerra y por
ber da de lo firme en 24 de mayo de 1637

fray De la cruz

17
A Sua Alteza
Rei de Portugal
Lisboa